

As histórias de uma projetorinha consciente

Em: a vida que começa quando vamos dormir

Lesly Monrat



Ilustrações de:
Michelle Behar

Músicas de:
Elisabeth Just

Primeira Edição
Edição do Autor
Lesly Monrat
2011

As histórias de uma projetorinha consciente.

Em: a vida que começa quando vamos
dormir.

As histórias de uma projetorinha consciente.

Em: a vida que começa quando vamos dormir.

Ilustrações de:
Michelle Behar

Músicas de:
Elisabeth Just

Lesly Monrat
2012

As histórias de uma projetorinha consciente.
Em: a vida que começa quando vamos dormir.

Editoração e montagem: Lesly Monrat
Supervisão gráfica: Lesly Monrat
Capa e ilustração: Michelle Behar
Músicas: Elisabeth Just
Revisão: Lesly Monrat

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito da autora, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP) Câmara brasileira do livro.

Monrat, Lesly

As histórias de uma projetorinha consciente.
Em: a vida que começa quando vamos dormir. / lesly Monrat;
Ilustrações de: Michelle Behar
Florianópolis: Ed. Do Autor,

Bibliografia.

1.Espíritos 2. Espiritualidade 3.Mediunidade 4.Vida espiritual 5.Projeção Astral

Impressão 2012 – Gráfica: POSTMIX Soluções Gráficas Ltda.

Prefácio

Viagem espiritual no céu das crianças.

Existe um lugar para onde as crianças vão quando dormem. É o Céu das crianças. Lá, os anjos entendem o que elas falam.

Elas brincam de voar e de colorir as nuvens. E ninguém lhes diz "não", pois não há perigo algum nesse lugar.

Sob a luz do luar, os seus cordões energéticos são branco-prateados. No entanto, sob os raios de sol, eles tornam-se douradinhos.

Essas crianças voam fora do corpo sem nenhum medo. Para elas, a viagem espiritual é algo natural. Não é nada técnica, é só brincadeira de voar. Significa

voltar um pouco para a casa espiritual durante o sono. Rever os amigos extrafísicos de outrora, da época de adultos, anterior à vida atual, antes do Supremo disfarçá-los de bebês.

Voar e atravessar o arco-íris relembra muitas coisas. Do vermelho ao violeta, passando pela chuva, rumo ao Céu...

Nas alturas, nenhuma criança chama pela mãe ou pelo pai. Elas vêem o "Pai-Mãe" de todos e sentem a maior segurança. Elas estão em Suas Mãos e, por isso, voam brincando. Nem se lembram de seus corpos adormecidos na Terra distante, pois os tomam como mais um brinquedo de entrar e sair.

Por intuição, sabem que são espíritos antigos em formas infantis. Mas, quem liga para isso quando se pode voar nas cores?

Brincar de roda no ar com os anjos é mais divertido do que assistir desenhos na televisão. Viajar fora do corpo e sentir a chuva atravessando o corpo espiritual é mais legal do que andar na montanha russa.

O parque dos anjos é mais legal! E a segurança é total.

As crianças sabem como fazer a viagem espiritual acontecer. Para elas, basta deitar e se soltar, faz parte de sua natureza livre. Não sabem técnica projetiva alguma, só dormem rindo. É que elas vêem algo que os adultos, ex-crianças esquecidas do Céu, não podem ver: a presença dos anjos e dos amparadores espirituais.

Esse é o motivo pelo qual os espíritos reencarnados, ainda crianças, projetam-se para fora do corpo com tanta facilidade. Eles sentem saudades do Céu,

dos anjos, dos amparadores e do "Pai-Mãe" de todos.

Sob a luz do luar ou sob os raios solares, as crianças seguem o vôo. Seus cordões energéticos podem ser branco-prateados ou dourados. Mas, elas não se importam com isso, o importante é voar e brincar.

Seus pais ainda não sabem, mas elas não estão dormindo mesmo. Deixaram os seus corpos de brinquedo e foram dar uma voltinha... Mas elas estão seguras: O Pai-Mãe de todos está olhando-as. Ele sabe que elas irão crescer fisicamente e se esquecerão de tudo. Mas, enquanto isso, por hoje, elas ainda voam e brincam livremente.

Seus pais não sabem de nada, mas ELE sabe e ri, no Invisível.

Paz e Luz.

Wagner Borges

Dedicatória

Este livro é dedicado a todas as crianças pequenas (ou grandes), que acreditam na existência de algo a mais - para além daquilo que vemos refletido no espelho.

Agradecimentos

Aos queridos:
Omraam Michael Aivanhov
Wagner Borges

Ao amado:
Valdomiro Kornetz

Ao milagre:
Tales Monrat

Capítulos:

Quem sou eu?.....	09
Além do corpo físico.....	22
O plano astral.....	34
Os amigos invisíveis.....	48
Falando sobre energia.....	74
Uma escola diferente.....	104
Não precisa ter medo.....	119
A experiência continua.....	155

QUEM SOU EU?



Olá, meu nome é Gabriela, tenho dez anos de idade e moro em São Paulo.

A minha cidade é um lugar bem bacana e têm de tudo um pouquinho. Vários lugares legais para passear, se divertir e aprender, mas ao mesmo tempo

é uma cidade muito complicada, onde as pessoas muitas vezes não dão conta do que acontece com elas, porque estão num corre-corre tão grande que acabam transformando o seu dia-a-dia em algo meio maluco!

Este ritmo alucinante não está presente apenas na vida dos adultos.

Durante o dia eu tenho muitas coisas para fazer, como ir à escola, à nataçãõ, ao inglê, à informática e até mesmo na meditaçãõ. Eu sei, eu sei que meus pais fazem isso pensando no meu futuro. Eles dizem que preciso estar preparada para a vida de adulto, que não é nem um pouquinho fácil, que é cheia de complicações e chateações, e que se eu desejar ter uma vida tranquila devo estudar muito para ser alguém!

Mas eu acho que já sou alguém!

Eu sou a Gabriela!

Sou uma criança!

E ser criança não é estar preocupada com o futuro ou com o que vamos conquistar, não é ficar pensando se vamos ter muito dinheiro, se vamos ter uma casa grande, um carro bonito ou uma profissão de sucesso. SER CRIANÇA É VIVER DE VERDADE A INFÂNCIA e isso significa brincar bastante, dar muitas risadas, se divertir junto com a família e com os amiguinhos.

Significa também chorar por algum motivo ou por motivo nenhum! Ser criança é ainda ficar com medo da noite e também do dia, pensar nas coisas que acontecem e nas que deixaram de acontecer, é observar tudo e todos.

E falando em observar, eu gostaria de dizer que escrevi esse livro para falar às outras crianças tudo o que eu tenho visto e sentido, tanto na vida corrida que começa

quando eu acordo, quanto na vida que tem um ritmo diferente e que começa quando vou dormir.

Você achou estranho o que acabei de falar?

UMA VIDA QUE COMEÇA QUANDO VAMOS DORMIR!

Pois é, eu vou te contar nas próximas páginas várias coisas que acontecem depois que dormimos, e não estou falando só dos sonhos que temos, estou falando de outra coisa que você nunca imaginou, de um momento repleto de várias aventuras que extrapolam tudo o que você já sonhou até hoje. Estou falando de outra história que acontece todos os dias com qualquer pessoa, mesmo sem sabermos ou lembrarmos.

E eu não descobri tudo isso na escola, e nem com os meus pais, mas num lugar chamado PLANO ASTRAL.

Você já ouviu falar disso?

Pois eu vou contar tudo o que aprendi.

Mas antes de qualquer coisa você precisa saber como eu cheguei nesse lugar, nesse *TAAAAAL do PLANO ASTRAAAAAL!*

Eu fui parar lá através da PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA. Outra palavrinha estranha né? Mas tenha calma que já, já você saberá de tudo.

Projeção da Consciência ou Projeção Astral é o passeio que a gente faz quando a gente está dormindo. É QUANDO A GENTE SAI DO CORPO!

Para te explicar melhor eu fiz esses desenhos para que você possa visualizar o que estou tentando explicar, vamos vê-los e depois eu falo com mais detalhes sobre tudo o que acontece.

As Histórias de uma Projetorinha Consciente





As Histórias de uma Projetorinha Consciente





Tema da Projetorinha Gabriela

Música e letra: Elisabet Just

Introdução: C | Am | F | G | C | Am | F | G

C **Am F**
Olá! Eu sou a Gabriela, e você?

C **Am F**
Olá! Eu sou a Gabriela, e você?

C **Am**
Eu vim aqui pra falar de uma vida

F **Adim7 G7/B**
Que acontece quando vamos dormir

(Voz falada e palmas)

Primeira criança: “Uma vida que acontece quando vamos dormir?”

Gabriela: “É.”

Segunda criança: “Mas não acontece nada quando vamos dormir!”

Gabriela: “Acontece sim!”

Terceira criança: “Então, porque é que não me lembro de nada quando acordo?”

C Am

Pois é, quer você se lembre ou não

F Adim7 G7/B

Todo mundo tem uma vida ao dormir

F Am7

E não falo apenas de sonhos

D D/C G7

Falo de projeção astral

Adim7

Uma viagem legal!

C | Am | F | G | C | Am | F | G | C ||

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

$\text{♩} = 100$ **1. TEMA DA PROJETORINHA GABRIELA** 1

Obs: colcheias com swing
Palmas: 

música e letra:
ELISABET JUST



La la la la, la la la la, la la la la la la la la la la la la

La la la la, la la la la, la la la la la la la la la O -

lê Eu sou a fo - bri - e - la, e vo - cê? Eu

vim a - qui pra fa - lar de u - ma vi - da que a con - te - ce quan - do vo - ces dor - mir

Uma vida que acontece quando vamos dormir? É. Mas não acontece nada quando vamos dormir! Acontece sim!

Então, porque é que não me lembro de nada quando acordo? Pois é, quer vo - cê se

lem - bre ou não. To - da mun - da tem u - ma - si - da, ao dor - mir E não fa - la, a - pe - nas de

so - nhos. Fa - lo de pre - je - ção as - tro - l, u - ma vi - a - gem le - gal

La la la la, la la la la, la la la la la la la la la la

La la la la, la la la la, la la la la la la la AM

ALÉM DO CORPO FÍSICO

Legal essa historinha, né! Você quer saber como tudo aquilo aconteceu com a menina? Eu vou te dizer, mas antes precisamos entender algumas coisinhas.

Sabe, nós não somos exatamente o que achamos que somos, ou o que outros dizem sobre nós.

Eu sei, eu sei, que logo no começo da nossa conversa eu deixei bem claro que sou a Gabriela, uma criança de dez anos de idade e que adora brincar...

Mas lá no Plano Astral eu descobri que eu não sou uma criança, mas que eu ESTOU SENDO UMA CRIANÇA!



E isso não tem a ver apenas com minha idade, não tem a ver com ter hoje meus dez anos e depois ter quinze, vinte ou cinquenta anos de idade, e nem tem nada a ver com a preocupação dos meus pais na preparação da vida adulta.

Não! Não é disso que eu estou falando. O que eu estou querendo dizer é que aquela imagem que vemos no espelho todos os dias É APENAS UMA PARTE DA GENTE, UMA PARTE DE TUDO O QUE SOMOS.

Aquilo que vemos é apenas a nossa parte CORPORAL, a nossa parte MATERIAL, a parte que conseguimos PEGAR, ou em outras palavras a nossa parte FÍSICA. O que está ali refletido no espelho É SOMENTE O NOSSO CORPO FÍSICO!

Sim, aquele que você conhece faz um tempão, que escova os dentes, que almoça, que assiste televisão, que vai à

escola, que recebe carinho dos pais, enfim, aquele que vive e se mexe todos os dias quando levantamos da cama.

A imagem que vemos logo que olhamos no espelho, e achamos que somos nós, é apenas UMA PARTE DO QUE REALMENTE SOMOS. Porque SOMOS MAIS QUE UM CORPO FÍSICO, somos também uma outra coisa, que é chamada de ALMA ou de CONSCIÊNCIA! Só que essa alma nós não conseguimos ver, simplesmente PORQUE ELA NÃO TEM UM CORPO!

E sabe por quê?

Porque ela é IN-COR-PÓ-RE-A, ou seja, a nossa alma não tem corpo, e por isso ela é INVISÍVEL para os nossos olhos; e é IMATERIAL, ou seja, ela não é feita de matéria concreta, porque ela é SUTIL. NÓS NÃO VEMOS A ALMA, APENAS SENTIMOS OU PENSAMOS NELA, porque ela é IM-PAL-PÁ-VEL!



Isso não é fantástico?

Mas, e se eu te disser que ainda não acabou?

Porque eu descobri que nós somos: a nossa alma, somos o nosso corpo físico e ainda somos mais uma outra coisa!

E esse algo a mais é chamado CORPO ASTRAL, ou também PSICOSSOMA.

Você já viu nome mais estranho que esse?

Mas olha, não fique assustado, porque até o final da nossa conversa você vai conhecer um monte de outros nomes que nunca ouviu falar. Só que assim que você souber o que eles significam, vai entender sobre o que estou dizendo e vai se acostumar com eles. Está bem?!

Bom, esse *taaal do corpo astraal* é um outro corpo que a gente tem.

Ele é idêntico ao nosso corpo físico, e na historinha que fiz é aquele que sai da

cama e vai fazer outras coisas, enquanto o primeiro fica dormindo tranquilamente.

Ele é UM TIPO DE XÉROX DO CORPO, só que é formado de outras coisas. Mas isso você vai ficar sabendo mais tarde.

Primeiro eu quero que você entenda que todo mundo tem:

Uma ALMA,
Um CORPO ASTRAL e
Um CORPO FÍSICO.

E que durante o dia, quando estamos acordados, o *taaal do corpo astraal* está juntinho de nós, como se estivesse dentro da gente. E quando vamos dormir ele sai e vai fazer outras coisas, como por exemplo, tentar comer os doces que estavam no balcão da vídeo locadora!!

Viu como somos mais do que achamos que somos ou que dizem da gente?

Tudo isso que acabei de falar está juntinho e ao mesmo tempo dentro de cada pessoa, mas a grande maioria não percebe, ou não acredita, ou pior ainda, está tão preocupada com o corre-corre do dia-a-dia que nem dá bola, e acha não ter importância nenhuma esse negócio de alma e consciência.

Para os adultos muitas coisas não têm importância. Quando a gente vai dormir e sente alguma coisa estranha, ou quando a gente vê coisas no quarto que não sabemos explicar, eles dizem que é apenas o nosso medo de dormir sozinhos.

Mas eu sei que não é bem assim, por isso resolvi escrever para você e te contar tudo o que estou aprendendo no *taaal do plano astraal*. Só resta falar uma última coisa... você não precisa ter medo de nada, porque nós crianças estamos SEMPRE protegidos pelo Papai-do-Céu.

DESENHE O QUE VOCÊ ACHA QUE É O SEU CORPO FÍSICO E O QUE VOCÊ ACHA QUE É O SEU CORPO ASTRAL.

DESENHE O QUE VOCÊ ACHA QUE É A SUA ALMA (CONSCIÊNCIA).

AGORA RESPONDA:

O QUE É A SUA ALMA (CONSCIÊNCIA):

É SÓ O SEU CORPO FÍSICO;

É SÓ O SEU CORPO ASTRAL;

SÃO TODOS OS CORPOS JUNTOS.

Quem sou eu?

Música e letra: Elisabet Just

F Dm7
Quem sou eu?

Gm7 Bb7
Será que sou o corpo?

F Dm7
Quem sou eu?

Gm7 C7
Será que sou o espírito?

F Dm7
Quem sou eu?

Gm7 Bb7
Será que sou consciência?

F Dm7
Quem sou eu?

Gm7 C7
Será que sou um bicho?

F Dm7 Gm7 Bb7
Penso logo existo

Am
Mas também sinto

Gm7 F C7
E ouço minha intuição

F Dm Gm7 Bb7
De onde é que vem tudo isso

Am Gm7 C7
Se o espelho só mostra meu corpicho?

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

♩ = 100

2. QUEM SOU EU?

Obs: colcheias com swing

música e letra :
ELISABET JUST

F Dm⁷ Gm⁷ B⁹ F Dm⁷ Gm⁷ C⁷



Quem sou eu? Se - rd que sou o cor - po? Quem sou eu? Se - rd que sou o_es pí ri to?

F Dm⁷ Gm⁷ B⁹ F Dm⁷ Gm⁷ C⁷



Quem sou eu? Se - rd que sou cons-cien-cia? Quem sou eu? Se - rd que sou um bi - cha?

F Dm⁷ Gm⁷ B⁹ Am Gm⁷ F C⁷



Pen - so, lo - ge_e - xis - to, mas tam - bém sin - to e ou - ço mi - nha_in - tu - i - ção

F Dm⁷ Cm⁷ B⁹ Am Gm⁷ C⁷



De_on - de é que vem tu - do is - so se_e_o es-pe-lho só mos - tra meu cor - picho?

O PLANO ASTRAL

Agora vamos voltar para a historinha. Você reparou que quando a menina está dormindo, ela sai e começa a andar por diferentes lugares?

Mas quem sai não é o seu corpo físico e sim o *taaal do corpo astraal*.

Pois é, algumas pessoas chamam o corpo astral de ESPÍRITOS ou de FANTASMAS.

Fantaaaaaaaaaaaaasmaaaaaaaas!!!!

Sim! Algumas pessoas chamam assim. Mas agora você sabe que não precisa ficar mais assustado porque ESSES FANTASMAS NÃO PASSAM DE PESSOAS COMO NÓS. Aliás, de agora em diante, você não precisa ter medo de fantasma, porque se você pensar bem, VOCÊ TAMBÉM É UMMMMMMM!



Outras pessoas preferem chamar os espíritos de ESTRELAS, principalmente quando estamos falando das crianças. Você já ouviu o seu pai ou a sua mãe dizer que quando você nasceu uma estrelinha veio lá do Céu para morar aqui na Terra?

Então, em outras palavras podemos dizer que SOMOS ESTRELINHAS DO CÉU, criados pelo Papai desse Céu, e que deixou a gente passar um tempo aqui na Terra para APRENDER UM MONTE DE COISAS.

No tempo em que estivermos por aqui, teremos alguém para cuidar da gente, uma mamãe, um papai ou outra pessoa que nos ame muito.

Mas na verdade, nós somos CRIANÇAS CELESTIAIS!

Tudo bem, tudo bem! Nós sabemos que nascemos aqui no planeta Terra, e nascemos em algum lugar. Como eu que nasci na cidade de São Paulo, que fica no

Brasil, e por isso dizem que sou paulistana e brasileira.

Isso está super certo, realmente é verdade, MAS NÃO É TODA A VERDADE!

Antes de existir nossa cidade, nosso país e até mesmo nosso planeta, existe também uma coisa chamada UNIVERSO!

Sabe aquelas estrelas que você vê todas as noites?

São apenas um pequeno pedaço do universo! Um pedaço muito, muito, muito pequenininho, porque O UNIVERSO É INFINITOOOOOOOOOOO!

Sabe o que isso significa?

Não tem começo, nem fim!

É difícil de imaginar?

E há inúmeros lugares no universo, como planetas, estrelas, buracos-negros, sistemas solares, nebulosas, entre outras coisas. Já ouviu falar disso tudo? É muita coisa não é mesmo?



Agora apesar de tudo isso, tente imaginar que além do Universo que conhecemos existem OUTROS UNIVERSOS, ou outros PLANOS, ou outros lugares que não somente a nossa cidade, o nosso país, o nosso planeta ou o nosso sistema solar.

Existe algo que chamamos de PLANO ASTRAL, que é onde o nosso *taaal do corpo astraal*, aquele que também chamamos de espírito, passeia todas as noites quando vamos dormir.

Nós podemos ir a diversos lugares que existem no Plano Astral para FAZER VÁRIAS COISAS como, por exemplo, matar a saudade de pessoas queridas que já foram embora da Terra.

Lá é um dos lugares onde mora quem morre por aqui. Aliás, quem morre mesmo é só o corpo físico, porque as outras partes da gente não morrem nunca, elas continuam existindo!

Ou seja, SOMOS IMORTAIS! Igual a alguns desenhos animados que gostamos de ver.

Mas além de visitar as pessoas queridas, podemos brincar, aprender e fazer mais um monte de coisas.

Só que muitas vezes não nos lembramos desses momentos, porque quando acordamos não fixamos na memória as coisas que ocorreram do lado de lá.

Isso acontece porque quem vai passear não é o nosso cérebro, aquela massa cinzenta que fica dentro da nossa cabeça, mas é o *taaal do corpo astraal*, e adivinha...

ELE NÃO TEM MIOLOS!

Hahahahahaha!!!!!!

Isso não é curioso?

O nosso corpo físico tem a memória dele como conhecemos no dia-a-dia, que é

aquela que grava as lições da escola, que grava um endereço de um amigo ou o telefone da avó. Essa memória só grava as coisas que acontecem por aqui.

As coisas que acontecem do lado de lá quem grava é a outra memória que fica na cabeça astral, e ela funciona de maneira diferente. Assim, quando voltamos e acordamos na manhã seguinte, dificilmente nos lembramos do que aconteceu. Isso faz com que muitas pessoas não acreditem na PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA.

Para a gente conseguir se lembrar de tudo, precisamos educar a nossa mente para que ela comece a acreditar que existem outros mundos. Senão ela vai achar que tudo isso não passou de sonhos e vai ficar confundindo a gente com imagens fantasiosas.

O Plano Astral é o lugar que o nosso *taaal do corpo astraal* mais gosta de ficar, porque ele pertence a esse espaço e porque eles são feitos da mesma coisa. Por isso, todas as noites, ou toda a vez que a gente dorme, ele aproveita e vai passear no mundo dele.

Assim como nosso corpo físico, que pertence ao plano físico e vive por aqui!

Como você viu na historinha, o plano astral é diferente do plano físico, UM É MAIS DENSO, MAIS MATERIAL, MAIS CONCRETO, assim como sentimos e vemos as coisas quando estamos acordados. O OUTRO É MAIS SUTIL, MAIS EFÊMERO, MAIS IMATERIAL, assim como nosso espírito.

Por isso que não conseguimos, com a mão do nosso espírito, pegar as coisas que estão aqui no plano físico!

Você viu que engraçado, a menina tentando pegar os doces da vídeo-locadora sem conseguir? É porque os doces não estão do lado de lá, e sim do lado de cá.

O doce também é mais denso, mais material, mais concreto e o nosso *taaal do corpo astraal* é sutil, leve e imaterial. Por isso ele **CONSEGUE PASSAR PELAS PAREDES**, como a menina da história.

Do lado de lá acontecem muitas coisas que eu ainda vou te contar, mas uma das mais gostosas que eu acho é conhecer várias pessoas, uma delas eu vou te apresentar agora.

Foi assim que tudo começou...

AGORA RESPONDA:

O PLANO FÍSICO É:

MAIS DENSO;
MAIS EFÊMERO
MAIS SÚTIL;

O PLANO ASTRAL É:

MAIS VISÍVEL
MAIS INVISÍVEL.
MAIS MATERIAL

VOCÊ SABIA QUE A PROJEÇÃO DA
CONSCIÊNCIA TEM TAMBÉM OUTROS NOMES? UM
DELES VOCÊ JÁ APRENDEU É A:

_ R _ _ _ _ _

A _ _ _ _ _

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

OS OUTROS NOMES CONHECIDOS SÃO:

VIAGEM ASTRAL, SAÍDA DO CORPO, EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA, SAÍDA DA ALMA, PROJEÇÃO DA ALMA, DESDOBRAMENTO, ENTRE TANTOS OUTROS. ISSO PORQUE EM CADA LUGAR SE DÁ UM NOME DIFERENTE.

PREENCHA OS QUADRADOS COM OS DIFERENTES NOMES DO CORPO ASTRAL:

P									A
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

	S			R			
--	---	--	--	---	--	--	--

		N		A			
--	--	---	--	---	--	--	--

		T	R			
--	--	---	---	--	--	--

Estrelas Amorasas

música: Domínio Público (Escravos de Jó);

letra: Elisabet Just

F F
Estrelas do céu
Bb C F
Brincavam de piscar
F F
Acende, apaga,
F Bb C F
Até a hora de encarnar
Bb C
Estrelas amorasas
Bb C F
brilham em qualquer lugar!
Bb C
Estrelas amorasas
Bb C F
brilham em qualquer lugar!

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

3. ESTRELAS AMOROSAS

1

Sem tempo definido.
Acelerando a cada repetição

música: Escravidão de Jô (domínio público)
letra: ELISABET JUST

The musical score is written on three staves in a 4/4 time signature with a key signature of one flat (Bb). The melody consists of eighth and quarter notes. Chord symbols are placed above the notes: F, Bb, C, F, Bb, C, F, Bb, C, Bb, C, F, Bb, C, F.

Es - tre - las do céu brin - ca - vam de pis - car A - cen - de, a - pa - ga, a -
té a ho - ra de en - car - nar Es - tre - las a - mo - sas bri - lham em qual - quer lu -
gar! Es - tre - las a - mo - sas bri - lham em qual - quer lu - gar!

OS AMIGOS INVISÍVEIS.

Eu fiz muitos amigos nas VIAGENS FORA DO CORPO, e o primeiro que conheci tem um nome muito difícil de dizer. Ele se chama AIVANHOV.

Mas eu o apelidei de VAN!

Quando ele morava aqui na Terra foi PROFESSOR DE TEMAS ESPIRITUALISTAS, e era muito conhecido quando estava vivo. Ele tinha cabelos e barbas bem grandes e toda branquinha, sempre se vestia com um terno também branco e tinha um cedro com uma pedra de cristal na ponta, igualzinho aos magos dos desenhos animados. Era um bastão mágico e servia para ajudar as pessoas.

Mas quando apareceu pela primeira vez na minha frente, ele era apenas um menino com os olhos muito grandes e brilhantes.

E numa bela noite de sono...

-Hei, Gabriela? Gabrielaaa??

Levante, vamos dar uns passeios.

Quando eu escutei aquela voz estranha bem distante e ao mesmo tempo bem perto da minha orelha, eu me assustei, mas mesmo assim olhei para ver o que estava acontecendo.

E foi aí que vi um menino mais ou menos da minha idade e do meu tamanho, com uma roupa toda engraçada, que parecia um daqueles acrobatas do circo com roupas brilhantes e esvoaçantes. Só que ao invés dele estar pisando no chão, como qualquer outra pessoa, ele estava...

FLUTUAAAANNNDOOOOOOO!

-Quem é você?

-Olá, eu sou Aivanhov, tudo bem com você Gabriela?

-Perai! Como é que você entrou no meu quarto? Como você sabe o meu nome? E principalmente, COMO É QUE VOCÊ VOA?

Ele deu uma risada gostosa de quem estava adorando ver a minha cara de assustada... Venha comigo, não tenha medo, vou te mostrar umas coisas que você nunca imaginou!

-Mas a minha mãe disse que não devo ficar na companhia de pessoas estanhas. E eu nunca te vi antes!

-Então eu vou te mostrar quem sou.

E de repente, quando ele falou isso, num passe de mágicas bem ali na minha frente, ele se transformou no professor que falei. E quando ele fez isso, uma imensa luz surgiu no quarto.



O mais engraçado é que em vez de ficar com medo querendo a minha mãe ou o meu pai, EU FIQUEI TRANQUILA como se já estivesse acostumada a ver tudo aquilo, e como se já conhecesse o Van de muito tempo.



Além do que, aquela luz que se aproximou me fez sentir uma coisa muuuito gostosa. Era como se aquele

clarão de alguma forma QUISESSE O MEU BEM, assim como meus pais, e essa força estranha não me deixou TER MEDO DE NADA!

-Sim essa luz é gostosa né? E realmente você já me conhece há muito tempo!

-Hei! Você estava lendo o meu pensamento? Como fez isso?

-Para mim é muito fácil ler os pensamentos das pessoas, simplesmente porque já estudei muito sobre isso, e porque TUDO O QUE VOCÊ PENSA PODE SER PERCEBIDO POR TODOS AQUELES QUE SÃO MAIS SENSÍVEIS E QUE PRESTAM ATENÇÃO A ISSO.

-Como assim?

-A sua mente CRIA PENSAMENTOS e esses pensamentos POSSUEM FORMAS. Por exemplo: se você fica pensando num sorvete, automaticamente ele aparece na

sua mente porque você está imaginando esse sorvete, e a FORÇA DA IMAGINAÇÃO é tão grande e PODEROSA que cria esse sorvete bem acima da sua cabeça. É como se ele fosse fabricado magicamente acima da sua cabeça!

-Uau! Que legal! Então quer dizer que se eu resolver tomar um sorvete de chocolate agorinha mesmo, sem ter dinheiro e bem antes do almoço é só ficar imaginado isso?

Novamente eu escutei as suas gargalhadas gostosas.

-Não é bem assim, afinal você não consegue comer suas idéias, consegue?

Naquele momento me senti toda envergonhada e foi aí que ele me disse:

-Vem comigo, eu quero que você conheça um lugar bem legal.

-Mas eu não sei voar como você!

-Eu acabei de te dizer que a imaginação faz criar qualquer coisa não é mesmo? Então imagine, apenas...

IIIMAAAAGIIINEEE... QUEEE...
ESTÁÁÁ... VOOOAAANNNDOOO...

E assim você poderá sair para uma deliciosa aventura comigo e não tenha medo porque somos amigos a muito tempo, só que você ainda não se lembra disso!

Então eu resolvi confiar naquele senhor de barbas e cabelos brancos, ele parecia tão legal, tão amoroso, como se fosse meu avô.

Fechei meus olhos, encostei na cama e comecei a pensar que estava voando. Nos primeiros momentos me senti ridícula, afinal eu aprendi na escola que quem voa são os pássaros porque tem asas, e se o ser humano quiser voar ele tem que pegar um avião!

O engraçado, é que depois de alguns minutos eu comecei a sentir uma coisa diferente. Eu estava deitada na cama, mas parecia que começava a ficar bem maior do que eu era...

Como se eu estivesse encheeeenndooo e encheeeenndooo como um balão...

Como se meu corpo estivesse sendo esticaaadooo, alargaaadooo...

Foi tão estranho, mas ao mesmo tempo tão gostoso que deixei rolar.

Eu jamais esquecerei aquele dia!

O meu coração começou a bater mais forte, igualzinho quando a gente está numa montanha russa que se aproxima da maior descida. Você sabe que vai ser legal e que não vai acontecer nada de errado, mas ao mesmo tempo dá um friozinho na barriga e seu coração começa bater mais rápido.

Nesse momento o Van me falou:

-Gabriela fique tranqüila porque nada de ruim vai te acontecer. Nesse momento você deve apenas imaginar que está voando, porque senão O SEU MEDO OU A SUA ANSIEDADE PODE TE IMPEDIR de vir passear comigo.

Então apertei mais ainda os meus olhos, como se fosse dar mais força para imaginar que voava.

E funcionou!

E de repente eu estava ali no ar, flutuando igualzinho ao meu amigo!

Ele deu um sorriso de quem estava satisfeito com a minha conquista. Pegou na minha mão e saímos voando pelo quarto de um lado para o outro...

Ele me girava e eu dava cambalhotas no ar, assim como vi uma vez os astronautas fazerem dentro da nave espacial.

Era tão legal, tão legal que não queria fazer mais nada, só voar!

Mas aí o Van falou:

-Agora Gabriela, que você está aqui comigo e viu como é fácil voar, eu quero que você imagine que está atravessando o telhado da sua casa, para que a gente possa ir bem perto das estrelas!

Daí ele colocou a sua mão bem no meio da minha testa e eu senti um raio de luz entrando em mim, parecia que nesse momento eu estava mais esperta, mais lúcida, mais acordada do que antes.

E mais rápido do que eu pensei, eu estava atravessando o telhado da minha casa e voando entre as estrelas sem medo algum!

-É muito legal isso aqui Van!!

-Eu também acho, quando era da sua idade gostava muito de voar pelas estrelas!

Olhei para o lado, e dessa vez era o menino acrobata que estava sorrindo para mim. Então aproveitei para brincar de pega-pega nas estrelas com meu mais novo e especial amiguinho.



Era tão bonito ver todo aquele céu estrelado, o vento era tão fresquinho no rosto, sentia os meus cabelos bailando no

ar e as cambalhotas me deixavam com as mais diversas caras engraçadas.

Passamos muito perto da lua, ela estava linda. Era uma noite clara, com o céu bem limpo e a lua era daquelas do sorrisinho fininho, fininho.

Ficamos brincando bastante pelo céu. Depois de algum tempo ele parou no ar e sua face transformou-se novamente na face do velhinho que estava no meu quarto, sério e ao mesmo tempo simpático.

-Sabe Gabriela, o que estamos fazendo aqui é uma VIAGEM ASTRAL, seu corpo físico nesse momento está lá na sua cama, e você vai poder conferir o que estou dizendo, mas agora eu queria te falar que a viagem astral serve tanto para ficarmos voando por um monte de lugares diferentes, como também serve para

APRENDERMOS UM MONTE DE COISAS E AJUDARMOS AS PESSOAS.

-Que legal!

-E eu trouxe você aqui para conhecer tudo isso, mas eu gostaria que depois você contasse para as outras crianças o que viu. Você aceita?

-Claro Van, vai ser muito bacana dividir estas experiências. Mas me diga uma coisa: que negócio é esse que está pendurado no meu pescoço e parece mais uma corda?

-Ah, isso nós chamamos de CORDÃO DE PRATA!

-Cordão de prata?

-Sim, é um tipo de FIO ENERGÉTICO que liga o seu espírito ao seu corpo físico.

-E para que serve?

-É por aí que passa toda a informação de um lugar para o outro e TODA ENERGIA que tanto um, quanto o

outro precisam, e além disso, é esse cordão que vai te levar de volta ao corpo.

-Ah entendi! Mas me diz uma coisa, até onde nós podemos ir com ele? E o cordão não pode de repente se romper e ficarmos perdidos aqui no espaço?

-Não, isso nunca vai acontecer. Sabe por quê? Ele não tem fim Gabriela!

-Ele é infinito?

-Sim, e você pode ir a qualquer lugar que ele estará GRUDADO EM VOCÊ. Esse cordão é muito poderoso, e NADA, NEM NINGUÉM pode romper esse fio.

-Nossa, ele não parte nunca?

-Só tem um jeito desse fio se romper...

É quando a pessoa morre!

Mas fora isso, nunca, jamais ele poderá ser quebrado, ou cortado, por isso você pode ficar tranqüila que nunca ficará

perdida no espaço, VOCÊ SEMPRE VOLTARÁ PARA SEU CORPO FÍSICO.

-E você, porque não tem esse fio?

-Porque eu já morri!

Quando ele falou isso eu fiquei meio parada, meio sem graça, não sabia se sentia algum tipo de medo, se ficava assustada, ou encantada de estar falando com um... com um... MORTO!

-A morte Gabriela significa muito mais coisas do que aquilo que os adultos costumam ensinar para as crianças.

Para começar O QUE MORRE É O NOSSO CORPO FÍSICO, porque NOSSA ALMA CONTINUA VIVINHA para ver e sentir mais um monte de coisas.

A vida Gabriela não termina quando a gente fecha pela última vez os nossos olhos. E a maior prova que posso te dar é que estamos aqui conversando, nos divertindo e aprendendo.



Eu morri lá na Terra, mas foi só lá, porque ainda estou vivo, você compreende?

-Sim, acho que sim, por isso então que você não tem o cordão de prata!

-Exatamente! Só quem está vivendo em um corpo mais denso, ou seja, no corpo físico, é que tem o cordão de prata para poder se ligar ao seu espírito e receber informações e energias, além de poder sair por aí sem medo algum, sabendo que vai voltar ao corpo físico assim que desejar.

-Van, essa é a coisa mais legal, mais engraçada e mais esquisita que eu já aprendi em toda a minha vida!

-E ainda tem mais Gabriela, mas por hoje acho que é o suficiente para você saber. Volte para a sua cama, e assim que você acordar pense em tudo o que conversamos e sentimos hoje. Amanhã volto para passearmos mais. Tudo bem?

-Claro que sim, não vejo a hora de dormir novamente para poder te ver. Até amanhã Van!

-Até amanhã Gabriela!

Então, num passe de mágica e numa velocidade bem grande, saí do meio das estrelas, passei novamente pela Lua, que dei um tchauzinho rápido, atravessei o telhado de casa e quando entrei no meu quarto só deu tempo de ver uma grande luz ao redor do meu corpo dorminhoco, porque depois de alguns instantes senti um solavanco e abri os olhos, a minha consciência estava novamente morando no meu corpo, sentei na cama e fiquei olhando pela janela aquela noite de surpresas.

O ar do quarto estava transformado, como se eu tivesse absoluta certeza de que tudo seria diferente, eu

nem precisava pensar muito sobre isso, EU APENAS SABIA.

E foi assim que tudo começou.

Depois deste primeiro encontro com o Aivanhov muitas coisas aconteceram comigo, tanto quando eu acordava de manhã, quando na hora que eu ia dormir.

Contei para os meus pais logo cedo, e apesar deles serem espiritualizados e até me levarem para fazer meditação, eles não acreditaram muito em mim.

Acharam bonitinho tudo o que falei, mas ficou só nisso.

O Aivanhov disse que espiritualidade não se resume a ter aulas de meditação, ou ler livros, mas trata-se de um conjunto de pensamentos, sentimentos e ações que são construídos dia após dia.

Ele me disse também que poderíamos ser pessoas muito melhores se, ao invés de gastar nosso tempo com as

maluquices da vida agitada, gastássemos com o que realmente faz a diferença, A LUCIDEZ DA NOSSA CONSCIÊNCIA.

O CORDÃO-DE-PRATA TAMBÉM É
CONHECIDO POR OUTROS NOMES, VOCÊ GOSTARIA
DE DESCOBRIR QUAIS SÃO?

A=Ψ

E=Ω

I=☀

O=☳

U=☺

P=♪

C=☐

D=♥

F=⬆

G=☉

L=%

N=▶

R=♠

T=Ж

Z=‡

⬆☀☳ - ♥Ω - ♪♠ΨЖΨ

☐☳♠♥Ψ☳ - ♥Ω - %☺‡

☐☳♠♥Ψ☳ - Ω▶Ω♠☉Ω Ж☀☐☳

LIGUE OS PONTOS:



Rock do Aivanhov

música e letra: Elisabet Just

Introdução: tema do Berceuse

C **D C** **Bb**
Estava dormindo quando escutei

C **D C** **Bb**
Uma voz estranha e me assustei!

C **Am**
Vi um menino flutuando com roupas
engraçadas

F **Am7**
Ai que espanto!

D **D/C** **G7**
Perguntei : “Quem é você?”

Adim7

“Sou Aivanhov, Aivanhov, Aivanhov,
Aivanhov....
mas pode me chamar de Van!”

C Am F

Num passe de mágica se transformou em
professor

C Am

Um senhor de barbas brancas com um olhar
cheio de amor

C Am

Foi assim que essa história começou

F Am7

Me ensinou coisas do plano astral

D D/C G7

Sabia muito e não se achava o tal

Ai, que velhinho legal!

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

♩ = 135

4. ROCK DO AIVANHOV

música e letra:
ELISABET JUST

(Introdução:
tema do Barcoese)

Es-ta-vo dor-min - do quan - do es - cu - tei
u - ma voz es - tro - nha e me as - sus - tei
Vi um me - ni - no flu - tu - an - do com rou - pos en - gra - ça - das, ai que es - pan - tol
Per - gun - tei: "Quem é vo - cê?" "Sou Ai - va - nhov,
Ai - va - nhov, Ai - va - nhov, Ai - va - nhov" - - - - -
Num pos-se de mé - gi - ca se trans - for - mou em pro - fes - sor
Um se - rhor de bar - bas bran - cas com os o - lhos chei - es de a - mor
Foi es - sim que es - sa his - tó - rio co - me - çou
Me - en - si - nou coi - sas do pla - no as - tral Se - bi - a mui - to e não se a - cho - va o tal
Ai que velhinho legal !!!

FALANDO SOBRE ENERGIA

No dia seguinte fui dormir mais cedo, estava querendo ver logo meu amigo e poder novamente voar por aí, porque é muuuuito gostoso.

Deitei na cama DE BARRIGA PARA CIMA, me cobri, fechei os olhos e como na noite anterior fiquei imaginando que estava voando.

Fiquei assim por algum tempo, foi quando senti que estava pegando no sono, aí comecei a escutar uns ruídos estranhos dentro da minha cabeça, como uma espécie de zumbido de abelha, pensei que podia ter abelhas no meu quarto e eu

-Você só está saindo do seu corpo DE OUTRA MANEIRA. Vai se acalmando, relaxando, ficando quietinha. Volta à imaginar que você está voando, assim você sai e vai ver que está tudo normal contigo.

-Mas Van, eu não estou conseguindo me mexer! Estou com medo!

-Calma Gabriela, faça como estou te dizendo, nada de ruim vai te acontecer. Imagina que está saindo do corpo e você sairá.

Então ele me convenceu. Respirei fundo e aos pouco fui saindo, só que desta vez saiu só metade do meu *taaal de corpo astraal*. Minhas pernas começaram a flutuar, meus braços também, mas era como se minha cabeça ficasse presa!

Achei aquilo estranho e ao mesmo tempo engraçado, então o Van colocou sua mão na minha testa e como da outra vez uma luz invadiu minha cabeça, assim con-



segui sair totalmente do corpo físico e fiquei flutuando alguns metros acima da minha cama, bem em frente ao Van.

-O que aconteceu?

-Bom Gabriela, há VÁRIAS MANEIRAS de você sair do corpo, e há vários sinais que dizem que você está prestes a fazer a viagem astral. Um deles é o som que você escutou dentro da sua cabeça.

-O som de abelhas?

-Sim, mas poderia também ser um zunido agudo, uns estalos ou qualquer outro som estranho.

-Nossa, que esquisito!

-Outro sinal é justamente achar que seu corpo está paralisado, ou então que você está esticando.

-Ah, este eu senti da primeira vez, parecia que meu corpo estava enchendo como um balão!

-Exatamente isso, todos esses sinais são para você saber que em instantes você estará fazendo sua viagem. Então não precisa ter medo, é só ficar tranqüila que tudo acontecerá normalmente.

-Mas Van, parecia que ia começar a faltar o ar, parecia que eu não ia respirar mais, fiquei com muito medo mesmo. Ainda bem que você estava aqui, mas e se você não estivesse para me ajudar?

-Não se preocupe Gabriela, porque com ou sem a minha ajuda é só você lembrar que é preciso ficar calma, imaginar que está voando e simplesmente sair do corpo. Além do mais, TODA CRIANÇA ESTÁ SEMPRE PROTEGIDA, sempre tem um amigo, UM ANJO, um protetor pronto para ajudar.

-Van, o que é aquela luz que você coloca na minha testa?

-Aquilo, Gabriela, é uma energia boa que mando para você e que vai diretamente para o seu CHACRA!

-Chácara? Que Chácara?

O Van soltou sua risada típica.

-Não é Chácara é Chakra! Não é um tipo de sítio ou roça, é um CENTRO DE ENERGIA que temos nos nossos corpos.

-Centro de energia?

-É uma espécie de CENTRO DE FORÇA que mantém o equilíbrio tanto do

seu corpo astral como do seu corpo físico, e ele se parece com um disco de luz.

-Como assim?

-Calma, calma, que já te falo, mas que tal a gente ir passear um pouco?

-Oba, vamos sim! E para onde nós vamos?

-Bom já que ontem conhecemos a Lua de pertinho, que tal irmos hoje conhecer o Sol?

-Ué, mas não está de noite? Como vamos conhecer o Sol? Ele não está do outro lado do planeta?

-Claro que está, eu sei disso, mas você lembra que podemos ir aonde desejarmos? Vem, me dê sua mão!

Então ao dar as mãos para meu amigo, que tinha se transformado novamente em criança, saímos numa velocidade só, e cruzamos o céu da minha

cidade como um cometa balançando sua imensa cauda brilhante!

Vimos São Paulo lá do alto. Ainda havia muitos carros e pessoas andando pelas ruas, comecei a gritar de alegria, e era muito engraçado porque ninguém me ouvia. O Van também gritava e dava gargalhadas comigo. Passamos pela Mata Atlântica, e comecei a avistar o mar lá longe, que coisa mais linda!

Fazia tempo que meus pais e eu não íamos à praia, mesmo de noite foi gostoso sentir o cheiro da areia e da água.

Então cruzamos o mar bem de pertinho, e eu via as suas águas batendo com força, parecia que o mar tinha vida, uma luz bonita vinha de dentro dele.

Depois de estarmos a algum tempo voando sob as águas, o Van me puxou novamente para cima e aos poucos começamos a sair do nosso planeta...

Que coisa mais impressionante foi ver aquela imensa luz dourada bem na minha frente! Fiquei tão emocionada que preferi parar de voar um pouco e ficar apenas observando.



-É muito bonito né, Gabriela?

-É sim Van! O Sol é uma das coisas mais bonitas que já vi, é tão gostoso sentir o quentinho que vem dele.

-Pois é, esse quentinho é um tipo de energia! E energia é algo PODEROSO, FORTE e que pode MODIFICAR AS COISAS, que pode criar algo, dando vida para alguma coisa.

-Uau!

-São os raios solares que mandam energia para o planeta Terra, e por isso a vida pode se desenvolver. As plantas, os animais e os seres humanos dependem do Sol para sobreviver.

-Então quer dizer que a energia é o que dá a vida?

-É o que dá a vida, mas também é o que pode destruí-la.

-Como assim? Ela é boa ou é ruim?

-A ENERGIA NÃO É BOA NEM RUIM, ela é apenas uma força, O JEITO QUE USAMOS essa força é que pode ser diferente, podemos usar para coisas legais ou para coisas que não legais.

-Mas o Sol, ele usa sua energia para fazer coisas boas, não é?

-Sim, a luz do Sol dá a vida para planta, mas se o calor do Sol for muito forte então a planta pode morrer.

-Ah, entendi.

-Não é a energia em si que é boa ou ruim, é como ela chega em nós, ou em outras palavras é como ela é utilizada. Mas falaremos melhor sobre isso em outro momento.

-Pelo menos, Van, aqui em cima a energia do Sol está bem gostosinha!

-Também acho! Mas agora eu quero te contar onde estão as energias no universo, e como nós podemos percebê-las. A gente pode ver a energia quando, por exemplo, acendemos a luz no seu quarto.

-Essa eu conheço!



-Mas essa luz só pode ser acesa porque uma energia, uma força, a fez acender. E essa força veio da queda d'água que está bem longe da sua casa.

- A hidrelétrica?

-Isso mesmo!

-Ela realmente tem muita força, eu aprendi isso na escola!

-É isso aí, e você aprendeu que a energia também está NUM BEIJO e num abraço que você recebe de alguém que TE AMA? Isso é mais poderoso que uma hidrelétrica, porque às vezes FAZ A GENTE SORRIR OU CHORAR.

-É, eu sinto isso quando minha mãe e meu pai me beijam!

-Essa energia ganha o nome de AMOR e nós não conseguimos pegá-la, vê-la ou aprisioná-la, como podemos fazer com a energia da hidrelétrica ou a energia do Sol, nós só conseguimos senti-la.

-O amor que sinto pelos meus pais é o maior do mundo! Ele também tem muita força!

-Tem mesmo, eu sei disso! E como estou te dizendo, há inúmeras formas de energias e todas elas são formadas por algo chamado ELEMENTO. Na Terra as pessoas conhecem cinco elementos! Você já ouviu falar nisso?

-Hum, não me lembro!

-Eles são: O ELEMENTO ÁGUA, O ELEMENTO FOGO, O ELEMENTO AR, O ELEMENTO TERRA E O ELEMENTO CHAMADO ÉTER, que é muito importante, porque ele está presente em todo o universo. Tudo o que o papai do céu vai criar, ele usa esses elementos. ABSOLUTAMENTE TUDO É FEITO DELES. A estrela do mar, a estrela do céu, o nosso corpo e tudo o que conhecemos são feitos pela mistura deles.

-Uau, que legal!

-E o mais legal é que o nosso espírito também é feito dessa mistura. O ÉTER É O MAIS IMPORTANTE NA CONSTRUÇÃO DO NOSSO CORPO ASTRAL, ele é o elemento mais sutil e mais leve de todos, podendo INTERPENETRAR TUDO o que conhecemos, e é por isso que o nosso espírito consegue passar pelas paredes.

-Acho que agora estou entendendo!

-Como já te disse, o éter, a água, a terra, o fogo e o ar são um tipo de energia. Então se somos constituídos por esses elementos, e se os elementos são energia, NÓS SOMOS ENERGIA TAMBÉM!

-Nossa, que barato!

-E essas energias se manifestam em nós pelos CHACRAS, os tais discos que te falei!

-Quer dizer que EU SOU ENERGIA?!

-Exatamente, e você não só é energia como também pode fazer com que essa energia saia de você para outra pessoa, assim como eu fiz sair da minha mão e entrar na sua testa.

-Então você tinha me enviado energias nas duas vezes? Eu também posso experimentar?

-Claro que pode! Você já sabe usar a sua imaginação. É a imaginação que empurra a energia para onde a gente quiser. Concentre-se em suas mãos e veja uma luz saindo dela.

Imediatamente comecei a imaginar e imaginar e imaginar, e de repente consegui fazer uma luz aparecer em minhas mãos, e eu direcionei-as para o Van
E A LUZ FOI AO SEU ENCONTRO.



-Muito bem, Gabriela! Você aprende rápido, tenho certeza que com a prática você conseguirá movimentar muito bem a sua energia. E vou te dizer mais uma coisa, você pode fazer isso quando estiver fora do corpo e também quando estiver acordada.

-Sério!? Então quer dizer que vou poder mostrar para todos os meus amigos e para meus pais a luz saindo da minha mão? Vamos voltar agora mesmo que eu quero falar para eles!

Então eu saí correndo, quer dizer, saí voando para a minha casa, mas o Van veio voando de costas ao meu lado e disse:

-Ih Gabriela, agora vem a parte que você não vai gostar! É muito difícil ver qualquer luz saindo das mãos quando se está acordado, é muito mais fácil sentir, mas não é fácil ver.

Quando ele disse isso fui diminuindo meu vôo, estávamos quase perto do mar novamente.

-Assim não vale! Como eles vão acreditar em mim?



Meus pais mais uma vez vão achar bonitinho, mas não vão dar bola e vão até achar que eu estou mentindo!

-Olha Gabriela, eu vou te dizer uma coisa muito importante, preste muita atenção. Mesmo que seus pais e seus amigos não acreditem em você, basta que VOCÊ ACREDITE, que você saiba que É VERDADEIRO O QUE VOCÊ SENTIU. Muitas pessoas precisam de provas para começar a acreditar em alguma coisa, mas essas pessoas são aquelas que não acreditam nem em si mesmas. Como podem querer acreditar em coisas que estão fora delas, se não acreditam nas coisas que estão dentro delas?

E quando já estávamos em cima do telhado o Van me parou no ar.

-Eu vou ensinar um EXERCÍCIO para você fazer quando estiver acordada. Se fizer com frequência aos poucos vai sentir a sua energia ficar mais forte, mais presente, como se estivesse comigo novamente perto do Sol.

-Lembra-se dos chacras?

Eles são como discos e estão em alguns pontos do corpo. Um desses locais é o CORAÇÃO, e eu quero que você feche os olhos e imagine uma luz bem bonita dentro do seu coração.

Você precisa ficar imaginando por **ALGUNS MINUTOS TODOS OS DIAS**. Aos poucos você vai começar a fortalecer esse centro de energia, e assim que você tiver dominado a prática, bastará pensar no seu coração que essa luz se acenderá automaticamente, como quem acende a luz do quarto. Entendeu?

-Entendi sim, Van!

-Esse exercício vai ser bem legal e vai te ajudar a sentir com mais força a energia. Além do quê, você vai se sentir muito bem.

-Pode deixar, eu vou fazer!



-Esse exercício também é bom para quando você estiver triste, porque quando você pensa na luz em seu coração você COMEÇA A FICAR ALEGRE.

Sabe Gabriela, quando fazemos isso somos puro amor, e o amor é uma forma de fazer com que energia seja boa. Agora volte para cama que conversaremos num outro dia.

Ele me disse isso e foi embora para as estrelas.

Eu fiquei ali no telhado por alguns instantes, só lembrando do mar e do sol. Depois entrei no meu quarto, vi meu corpinho dorminhoco e senti novamente aquele tranco. Foi um puxão rápido, mas calmamente abri meus olhos na cama.

Sentei e fiquei olhando para o nada. Eu estava tão tranqüila, tão serena.

Quando olhei para o meu coração, vi uma leve luz.

O gostoso foi que eu senti um pulsar bem alegre, como se tivesse um sorriso bem no meio do meu peito, todo feliz, dando risadas diante de um bolo de aniversário!

DANDO NOME ÀS COISAS:

VOCÊ APRENDEU QUE ACONTECEM DIFERENTES SENSações ANTES DE SAIR DO CORPO DE UMA VEZ. CADA UMA DELAS TEM UM NOME QUE FOI DADO PELOS ESTUDIOSOS DO ASSUNTO.

A SENSação DE ESTAR INCHANDO COMO UM BALÃO CHAMA-SE "BALLONEMANT".

A SENSação DE ESTAR COMO ESTÁTUA CHAMA-SE "CATALEPSIA PROJATIVA".

OS BARULHOS NA CABEÇA CHAMAM-SE "SONS INTRA-CRANEANOS".





Cinco Elementos

música e letra: Elisabet Just

C Am C Am

Terra, água, fogo, ar e éter

F F G

Cinco elementos que compõem o nosso ser

C Am C Am

Esses elementos se misturam

G C

Na dança delicada que é viver

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

♩ = 72

5. CINCO ELEMENTOS

música e letra:
ELISABET JUST

The musical score is written on a single staff in treble clef with a 3/4 time signature. It consists of four lines of music. The first line has a C major chord above it and the lyrics 'Ter - ra, á - gua, fe - go, ar e é - ter'. The second line has Am, F, F, and G chords above it and the lyrics 'Cin - co e - le - men - tos que com - põem o nos - so ser'. The third line has C, Am, and C chords above it and the lyrics 'Es - ses e - le - men - tos se mis - tu - ram'. The fourth line has Am, G, and C chords above it and the lyrics 'na dan - ça de li - ca - da que é vi - ver'. The score ends with a double bar line.

Ter - ra, á - gua, fe - go, ar e é - ter

Cin - co e - le - men - tos que com - põem o nos - so ser

Es - ses e - le - men - tos se mis - tu - ram

na dan - ça de li - ca - da que é vi - ver

UMA ESCOLA DIFERENTE

Alguns dias se passaram e eu não vi mais o Van. Ao dormir fazia como das outras vezes, mas nada acontecia. Comecei a ficar meio triste, vai que de repente eu tinha perdido meu amigo e não sabia!

Todas as vezes que eu ficava triste e com saudades dele, fazia o exercício, e aos poucos a tristeza ia embora e eu começava a ficar feliz de novo. Exatamente como ele disse que ia acontecer!

Era muito bom e sempre dava certo. Podia estar triste, que minutos depois ficava feliz.

Acho que se passaram duas semanas até que ele voltasse. E então a

voz que eu tanto gostava de ouvir surgiu no meu ouvido!

-Olá menina bonita, estou vendo que seu coração está brilhante!

-Oi Van, que saudades!! Porque você demorou tanto? É tão bom ver sua barbinha branca outra vez!

-Eu estava dando aula para outras crianças, e sabia que você estava fazendo seus exercícios, por isso hoje vou te levar a ESCOLA ESTRELINHAS-CRIANÇAS.

E bastou ele falar isso e pumba!

Fomos parar no meio de um campo imenso. Era começo do dia, o sol ainda estava fraco e eu vi diante dos meus olhos muitas crianças de várias idades, desde aquelas que engatinham até as fazem molecagens.

Todas elas estavam brincando, umas de roda, outras de pega-pega, algumas flutuavam, outras davam pulos

imensos no céu. Vi também algumas mexendo com energia assim como eu fazia, algumas delas até brincavam de bola, mas era uma bola de luz toda colorida.

Fiquei encantada com aquilo, olhei para o Van que estava sorrindo para mim e entendi tudo. Demos as mãos e saímos correndo ao encontro das outras crianças.

Era muito divertido porque ora o Van era o velhinho de barba branca, ora era o menino com roupas de circo. Ninguém ali estranhava, acho que estavam acostumados com essas mudanças repentinas da aparência do meu amigo.

Depois de tanto brincar, sentei por um momento. Reparei que não eram todas as crianças que tinham o cordão-de-prata saindo da nuca.

Agora eu já sabia que se tratava ou de crianças como eu, que saíam do corpo

para suas viagens noturnas, ou de crianças que não estavam mais vivendo na Terra.

Mas para mim aquilo não tinha mais importância, o legal é que eu estava com muitos amiguinhos novos, brincando e me divertindo aos montes.

Até que chegou uma mulher com uma idade de mãe. Engraçado né, acho que as crianças não sabem direito dar a idade de uma pessoa, mas sabem quando uma mulher é mãe. Mesmo em idades diferentes, elas têm uma energia única.

Ela assoviou bem alto e todo mundo foi ao seu encontro. Eu fui também, aí ela pediu para que começássemos os exercícios de ATIVAÇÃO DOS CHACRAS.

Eu não sabia direito o que podia ser, mas descobri logo que era aquele negócio de imaginar a luz no corpo. Ela começava e as crianças continuavam.

Primeiro imaginamos UMA LUZ BEM NA PARTE DE BAIXO DA GENTE, bem junto das pernas, era uma luz vermelha e quentinha. Nós ficamos alguns minutos fazendo essa luz pulsar.

Depois foi a vez de acender UMA LUZ BEM ABAIXO DO UMBIGO. Ela era de cor laranja, parecia que fazia cócegas, ou que formigava, sei lá.

Na seqüência foi a vez de fazer aparecer uma luz amarela, só que AGORA ERA BEM A CIMA DO UMBIGO.

Mesmo quando víamos uma luz nova as outras continuavam a brilhar, elas não apagavam, achei isso muito legal!

Depois do umbigo foi a vez DA LUZ DO CORAÇÃO. Ah, essa eu já sabia de cor e não tive dificuldade nenhuma, a surpresa para mim é que quando eu fazia o exercício no meu quarto, eu via uma luz dourada, e ali com as crianças a luz ficou verde, mas

tudo bem, porque estava gostoso do mesmo jeito.

Depois imaginamos UMA LUZ BEM NA GARGANTA, e essa era azul, e foi legal também.

Teve então uma luz da cor de violeta, BEM NO MEIO DAS SOBRANCELHAS. Essa também foi muito bacana, dava uma sensação boa como se por instantes eu ficasse com a minha cabeça bem leve.

E por fim vimos uma LUZ SAINDO DO TOPO DA CABEÇA, e era toda douradinha.

Quando imaginamos essa ultima luz, naquele campo com aquelas crianças, parecia que haviam estourado vários fogos de artifício.

Era muita luz brilhando para todos os lados, como se vários vulcões estivessem soltando luzes coloridas.



Além de ver todas as crianças rodeadas dessas luzes, eu também estava assim, também estava soltando essas energias pelo topo da minha cabeça e era tão forte que parecia que íamos sair como foguetes pelo céu.

Tudo isso porque tinha muita alegria no ar, estávamos todos tão felizes que começamos a nos abraçar e dar muitas risadas, e todas as nossas gargalhadas viraram luzes coloridas que começaram a subir pelo céu.

Elas se transformaram numa nuvem grande de cores diversas bem acima das nossas cabeças.

A nuvem tinha várias bocas sorridentes! Ela crescia a cada momento e acabou se tornando uma super-nuvem. Foi quando ela começou a subir, subir, subir e desapareceu.



Ficamos todos ali só observando. E sem falar uma só palavra fomos saindo aos poucos.

Todas as crianças que tinham o cordão-de-prata foram voando. Aquelas que não tinham se juntaram a mulher e foram em direção a uma montanha.

Então o Van me chamou para irmos embora. Ele não precisou falar duas vezes porque me deu uma moleza, um soninho,

eu queria mesmo era ir para a minha cama dormir um pouquinho.

Fechei os olhos por um instante e quando abri já era dia e minha mãe tinha entrado no quarto para me acordar.

PINTE OS CHACRAS COM AS MESMAS CORES DA
EXPERIÊNCIA QUE A GABRIELA VIVÊNCIOU.



CADA CHACRA TEM UM NOME.
VOCÊ GOSTARIA DE SABER?

BÁSICO= FICA NA BASE DO CORPO

SEXUAL= FICA BEM ABAIXO DO SEU UMBIGO

UMBILICAL= FICA NO MEIO DA SUA BARRIGA

CARDÍACO= FICA NO SEU CORAÇÃO

LARÍNGEO= FICA NA SUA GARGANTA

FRONTAL= FICA NO MEIO DOS OLHOS

CORONÁRIO= FICA NO TOPO DA CABEÇA

Os Sete Chacras

música e letra: Elisabet Just

C Am7

Sete dias da semana

Dm G7

Sete cores do arco-íris

Em C#dim7

Sete saias da barata

Dm G7

Sete notas, sete chacras

C Am7

O coronário fica em cima

Dm G7

O chacra base fica em baixo

Em C#dim7

Tem também o sexual

Dm G7

Logo acima fica o umbilical

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

C Am7

O cardíaco bem no peito

Dm G7

Na garganta o laríngeo

Em C#dim7

Entre as sobrancelhas

Dm G7

Tem o frontal

C Dm Em

LAM, LAM, LAM, VAM, VAM, VAM, RAM, RAM,
RAM,

F G Am G/B C

YAM, YAM, YAM, HAM, HAM, HAM, OM, OM,
OM, OM

SEM MEDO DE NADA

Passei o dia super bem, eu estava com uma coisa dentro de mim que não sabia explicar, era uma sensação boa e isso me bastava.

O dia passou e quando fui dormir fiquei pensando como era bom poder fazer tudo aquilo.

Como eu queria que meus amigos e meus pais pudessem sair voando comigo, afinal se haviam tantas crianças junto de mim, meus pais poderiam estar ali também.

Fui pensando nisso, adormecendo e imaginando que estava voando...

-Oi menina, pronta para mais uma viagem?

-Van, me diz uma coisa, porque meus pais não podem voar como a gente?

-Claro que podem, todos podem Gabriela, até os animais podem!

-Sério! Os cachorros também?

-Todos! Todos os animais e todas as pessoas saem do corpo todos os dias!



-E porque eu nunca vi meus pais fora do corpo?

-Porque cada um quando sai do corpo vai para o lugar onde tem SINTONIA.

-Como assim sintonia?

-O que estou querendo dizer é que todas as pessoas do planeta saem de seus corpos ao dormir, e elas vão para os lugares que mais gostam, QUE MAIS SE SENTEM À VONTADE.

Nestes lugares elas se encontram com pessoas que pensam igual a elas e tem os mesmos gostos que elas, que acreditam nas mesmas coisas que elas. Isso se chama sintonia.

-Como no lugar cheio de crianças que eu fui?

-Isso mesmo! Às vezes as crianças só vão a lugares em que outras crianças vão, como os adultos que só vão a lugares em que outros adultos estão.

-É, isso é verdade, meus pais sempre me dizem que criança tem que

brincar com criança, e que nas conversas de adultos só pode ter adultos!

-Isto é apenas porque eles se sentem mais à vontade e porque papo de gente grande nem sempre é divertido!

-He he, eu sei disso!

-Mas às vezes - continuou ele depois de um silêncio - as pessoas também podem ir para lugares que não estavam querendo ir ou que não gostam tanto e isso faz com elas não se sintam bem.

-Puxa que chato, e por que isso?

-Isso acontece porque elas FORAM DORMIR PREOCUPADAS COM ALGUMA COISA, tristes ou pior ainda foram dormir depois de brigar com alguém, e isso é muito ruim.

-Me explica melhor!

-Você já teve pesadelos?

-Já, várias vezes! Quando eu tenho um pesadelo sempre acordo com medo e chorando, parece que tudo é verdade!

-E é mesmo, no momento em que você está sonhando é a mais pura verdade! Só que o seu medo faz a sua imaginação piorar muito mais as coisas, criando monstros horríveis para te assustar e aí você acredita que eles são reais.

-Eu não gosto nem um pouco de pesadelos!

-Mas o pior mesmo é quando não é a sua imaginação que está criando o monstro, mas quando é outro espírito se fazendo de monstro para te assustar, e aí é claro que parece muito mais real!

-Ai Van, isso eu não quero!

-Os pesadelos muitas vezes não são apenas sonhos ruins, muitas vezes é o seu espírito indo para esses lugares que não são legais e se encontrando com pessoas

que não são boas e que querem fazer de tudo para te apavorar.

-Ai Van, eu não quero ir para esses lugares e muito menos ver essas pessoas-monstros!

-Calma Gabriela, não se preocupe que eu tenho a solução!

-Então me conta, me conta, me conta!

-Se você sempre for DORMIR PENSANDO EM COISAS BOAS jamais irá ter pesadelos ou ir para esses lugares, porque existe a LEI DA SINTÔNIA, que vai te levar apenas para onde a sua energia, ou os seus pensamentos apontarem!

-Não estou entendendo!

-Se a sua energia estiver boa você vai para lugares bons, se a sua energia estiver ruim aí sim pode correr o risco de você ir para lugares ruins.

-E se eu for dormir pensando em coisas boas e ruins ao mesmo tempo?

O Van soltou aquela risada ao ver meus olhos de preocupação, e depois de parar de rir me disse com sua voz firme e calma.

-VOCÊ NÃO PRECISA TER MEDO, sabe por quê? Porque a maior verdade de todas é que nunca, JAMAIS NADA VAI TE ACONTECER. Essas pessoas nunca vão poder te fazer mal porque você sempre retornará ao seu corpo físico e abrirá os olhos novamente. Mas eu sei de mais um jeito que você pode evitar tudo isso.

-E qual é? Fala logo!

-Quando você for dormir, além de pensar em coisas boas, FAÇA UMA PRECE e nada vai te acontecer.

-Uma prece!

-Sim, muitas pessoas, principalmente os adultos, vão dormir

cheios de preocupações na cabeça, às vezes até com raiva de alguém, e isso não é bom, porque quando eles saem do corpo vão direto se encontrar com gente que está na mesma sintonia de raiva, ódio, tristeza ou de qualquer outro sentimento igualzinho ao que ele estava sentindo quando foi dormir.

-Entendi, então quando adormeço pensando em coisas legais e fazendo uma prece, eu vou para lugares legais!

-Isso mesmo! A prece é como se fosse uma FÓRMULA MÁGICA, um ingrediente que faz tudo ficar diferente.

-Uma fórmula mágica!

-É, e você pode pedir para o papai do céu te levar a lugares legais. Você pode agradecer pelo dia que teve, pelas coisas boas que fez e sentiu, pode pedir pelas outras crianças, pelo planeta, enfim, pode fazer tantas coisas com uma prece.

E tanto agradecer, como pedir coisas boas antes de dormir, são a solução para você sempre ir aos lugares legais quando sair do corpo.

-Agora eu estou tranquila! Então é só fazer uma prece, que nada de ruim vai acontecer!

-Exatamente! Lembra-se daquele dia em que você foi encontrar outras crianças? Aquele lugar em que vocês estavam é muito especial, muito bom, mas sabe Gabriela, do mesmo jeito que tem lugares como aquele que você conheceu, existem lugares cheio de pessoas que se reúnem para fazer o mal a alguém.

-Credo, como assim? Que coisa mais horrível.

-Sabe o que vocês crianças estavam fazendo naquele dia?

-A gente estava mexendo com energia!



-Sim, e você se lembra que bem acima das suas cabeças se formou uma grande nuvem colorida?

-Sim, claro que lembro! Foi muito gostoso!

-Você reparou que aquela nuvem, num determinado momento, sumiu?

-É verdade, e para onde ela foi?

-Aquela nuvem estava cheia das energias das crianças, cheia de alegria, de risadas e de amor.

Esse amor foi levado para outras pessoas, para AJUDAR QUEM ESTAVA PRECISANDO, quem estava triste ou doente!

-É mesmo? Então quer dizer que aquele exercício todo não só me deixou bem, como também ajudou outras pessoas?

-Isso mesmo! Muitos projetores...

-Projetores?

-Esse é nome que se dá para quem sai do corpo, porque a pessoa está se projetando para fora, entende?

-Ah, tá!

-Então... esses projetores se encontram no astral para ajudar outras pessoas que estão passando por momentos difíceis. Pode ser tanto para ajudar uma pessoa que está sofrendo no hospital, quanto uma pessoa que está solitária, ou qualquer pessoa que está passando por uma dificuldade na vida. Quando você faz um exercício de colocar a luz no coração você não fica bem?

-Sim eu fico, me sinto muito mais feliz.

-A energia, como você já sabe é muito poderosa: ELA TRANSFORMA A TRISTEZA EM ALEGRIA, ela dá força para quem se sente fraco, ela dá entusiasmo

para quem está sem vontade de fazer nada, entre outras coisas.



Mas infelizmente da mesma forma que a energia pode ajudar alguém, ela também pode prejudicar.

-Eu lembro quando você me disse isso, a energia não é boa nem ruim, mas o que se vai fazer com ela é que faz a diferença!

-Gabriela, estou muito contente por saber que você está prestando atenção nas coisas que aprende!

Quando o Van disse isso, me deu um abraço bem gostoso e me disse...

-Pessoas más se juntam no plano astral para fazer a mesma coisa, só que com intenções diferentes. Elas mexem com a energia para fazer o mal para alguém, para deixar alguém doente, infeliz, desacreditado do amor.

-Nossa Van, que coisa mais triste!

-É sim, essas pessoas que fazem isso não descobriram ainda o quanto é gostoso AMAR E SER AMADO. São pessoas que não estão entendendo nadinha de nada da vida, e preferem sofrer.

-Puxa vida Van, e o que podemos fazer para ajudá-las?

-Aquilo que você já aprendeu!

Ter bons pensamentos, bons sentimentos e boas ações.

-Tão simples assim?

-É simples e complexo ao mesmo tempo. Os bons pensamentos significam você acreditar sempre que tudo vai dar certo, pensar sempre positivo. Ter bons sentimentos, é você sempre amar, gostar e respeitar as pessoas. E as boas ações são aquelas que você faz quando está acordada e também quando está fora do corpo, ou seja, fazer com que seu coração brilhe muito. Ou em outras palavras, mexer com a energia, que é também mexer com a luz.

-Pode ser complicado, mas acho que dá para fazer isso sim!

-Claro que dá! Sabe Gabriela, sempre vão haver pessoas boas e más no mundo e **NÓS SEMPRE PODEMOS ESCOLHER O QUE QUEREMOS SER.** Pense nisso!

-Mas Van, então eu posso acabar encontrando pessoas más fora do corpo?

-Pode sim Gabriela, e sabe o que você pode fazer quando vê-las?

-Não!

-Aquilo que você já aprendeu! Fazer brilhar seu coração com muita luz e enviar essa energia ao encontro delas. ISSO FARÁ COM QUE ELAS SE SINTAM AMADAS e escolham viver também no amor.

Isso é uma das coisas mais legais que podemos fazer quando saímos do corpo. AJUDAR AS PESSOAS!

-Uau, essa *taaal de viagem astraal* é muito mais legal do que eu imaginava!

-E falando nisso, que tal a gente ver na prática o que estou te dizendo? Quer dar uma volta?

-Claro que quero!

E saímos do quarto, mas desta vez não fomos pelo telhado, o Van me

convidou para sair andando pela casa. Achei estranho, mas fui.

Passamos pela porta do meu quarto, pela sala onde meu peixinho rosa mora dentro de um aquário, e saímos para a rua atravessando a porta da entrada.

Nessa hora, me senti meio incomodada de sair de casa e ir para rua de pijama. Sei lá, alguém podia me ver assim! E quando tive essa idéia vi que o Van-menino ficou rindo da minha cara. Sabia que ele estava lendo meu pensamento, então parei para escutá-lo.

Mas ao invés dele falar alguma coisa, ele olhou para a sua roupa de acrobata, fechou os olhos e ela se transformou também num pijama!

Achei aquilo muito engraçado, dei muitas risadas e percebi o que estava acontecendo. Era a força da imaginação novamente funcionando!

Então fechei meus olhos e fiz o mesmo...imaginei!

E aí o meu pijama desapareceu e apareceu a roupa de acrobata do Van. Ele riu muito! Só sei que ficamos mudando de roupa várias e várias vezes.

Ora eu me vestia de pirata e ele de marinheiro, ora me vestia de bruxa e ele de rato, e assim fomos andando pelas ruas do bairro.

Era de noite, e a noite sempre dá um calafrio na espinha, mas eu estava tranqüila, afinal com o Van ao meu lado eu não tinha medo de nada.

Ficamos assim, mudando de roupas e dando risadas, até que chegamos na frente de uma casinha bem simples. Nesta hora eu estava vestida de fadinha e ele de duende. Ele parou e ficou olhando sério para aquela casa, fiquei quieta só esperando. Até que ouvi um choro, não

estava muito alto, mas era um choro de criança, fiquei assustada e o Van segurou a minha mão.

-Gabriela, nós vamos entrar nesta casa, lá vamos encontrar uma mulher doente. Quem está chorando é sua filha e tem mais algumas pessoas na casa, estão todos preocupados com a senhora porque os médicos não sabem o que ela tem. A menina chora no seu quarto sozinha porque não quer perder sua mãe.

Vamos primeiro ver a menina.

Atravessamos a parede e vimos uma menininha de uns cinco anos de idade chorando na cama, ela segurava uma bonequinha de pano.

-Oh menina, não chores!

Quando eu falei isso o Van fez sinal de silêncio com o dedo para que eu apenas escutasse. A menina, segurando mais forte sua boneca, e sem perceber nem por



um minuto a nossa presença, começou a falar.

-Camilinha, você é a minha bonequinha predileta, por favor, ajude a mamãe, não deixe ela ficar doente, eu gosto muito dela!

Nesse momento uma luz surgiu no quarto, era UMA BOLA DE LUZ, e o Van pediu para que eu prestasse atenção. Essa bola de luz chegou perto da menina e numa espécie de abraço envolveu a criança e a boneca. Alguns minutos depois a menina parou de chorar e adormeceu. Então essa bola de luz saiu do quarto.

Ainda pedindo silêncio, o Van me levou ao outro quarto onde estava a mãe da menina, mas antes de entrar ele me disse:

-Gabriela, não tenha medo do que você vai ver agora. Eu te trouxe aqui para ajudar a mãe dessa menina, lembre-se do



que já aprendeu e aja com seu coração.

Então entramos no quarto, e o que vi me deixou inteira arrepiada. Nunca mais vou esquecer a cena, foi a coisa mais horripilante e mais monstruosa que observei.

Meus pais nunca me deixam assistir filme de terror porque sou muito nov,a e para dizer a verdade eu não insisto porque não gosto mesmo. Mas o que vi ali foi pior que qualquer cena de filme de terror.

A senhora estava deitada na sua cama e ao seu redor estavam dois monstros gigantes. Todos os dois estavam deformados, com roupas rasgadas, ferimentos pelo corpo. Seus olhos pareciam de peixe morto, estavam arregalados, e seus rostos pareciam mais uma caveira com um pouco de pele.

Esses monstros estavam agarrando a mulher, mas ela não via nada. Eles

estavam dizendo coisas feias no ouvido dela, mas ela também não ouvia.

Tive vontade de sair correndo, realmente me assustei, mas neste instante o Van colocou uma mão no meu coração e outra na minha cabeça e enviou uma luz azul para mim. Essa luz foi aos poucos me acalmando até que fiquei tranqüila e sem medo.

Então ele pediu para que eu olhasse para o teto do quarto e aí vi a mesma bola de luz, só que desta vez ela foi ficando maior e maior. Depois disso, ela começou a ENVIAR LUZES PARA AQUELAS PESSOAS, neste instante o Van me pediu para fazer o mesmo, e fiz.

COMECEI A PENSAR COM TODA A FORÇA DO MEU CORAÇÃO EM COISAS BOAS. Pensei nos meus pais, nos meus amigos e no meu peixinho, EM TUDO O QUE EU GOSTAVA E QUE ME FAZIA FELIZ.

Então imaginei que toda a minha felicidade fazia O MEU CORAÇÃO BRILHAR COM MUITA CORAGEM, e depois imaginei que esse brilho ia até as minhas mãos e dali saía em direção aos monstros. A MINHA ENERGIA PARECIA TER VIDA, e ela se juntou com a luz que a bola também enviava àquelas pessoas, e então as nossas luzes juntas fizeram com que a energia ficasse mais forte do que nunca.



Foi impressionante o que aconteceu, posso até dizer que foi maluco!

As luzes que saíam da gente funcionaram como uma espécie de detergente, porque aqueles dois monstros FORAM SENDO LIMPOS, e foram se transformando em dois homens. A aparência desses homens foi se transformando e ficando mais bonita. Eles que antes estavam acordados e atormentando a mulher, foram ficando tranquilos e acabaram adormecendo.

Quando isso aconteceu, eles flutuaram até aquela bola de luz que recebeu os dois dentro dela, e depois simplesmente tudo desapareceu.

Eu continuei em silêncio, não sabia direito o que tinha acontecido, olhei para o Van e ele novamente me deu a mão e saímos daquela casa, deixando a mulher com uma cara bem mais saudável.

As Histórias de uma Projetorinha Consciente



Ainda vestidos de fadinha e duende, fomos novamente a pé para casa, conversando.

-Sim Gabriela, o que você fez essa noite foi ajudar quatro pessoas. Primeiro aqueles dois homens que viraram monstros, e estavam atormentando aquela mulher.

-Por isso que ela estava doente e ninguém sabia o que ela tinha?

-Exatamente isso. Os pensamentos e sentimentos ruins, como os deles, fazem as pessoas adoecerem. Com a sua energia e mais a energia daquela bola de luz, eles puderam parar com isso e finalmente deixaram as trevas para ir morar na luz.

-Eu nunca podia imaginar que um pensamento ruim fizesse tudo isso.

-Mas faz! E é por isso que nós temos que estar sempre atento aos nossos

pensamentos.

-E a mulher ?

-A mulher foi a outra pessoa que você ajudou e que agora poderá se curar sem ter ninguém para atrapalhá-la. Além disso, você também ajudou a criança.

-Mas como assim, Van? Aquelas pessoas que eu enviei energia eu entendo, mas como eu ajudei a menina?

-Por você ser também uma criança, quando ouviu o choro dela, e foi ao seu encontro, acabou atraindo a ajuda de seres mais poderosos!

-Mas foi você quem me levou lá!

-Sim eu sei, mas quando a menina pediu ajuda para a boneca, era como se ela estivesse pedindo ajuda para um anjo.

O ANJO, HOJE, FOI VOCÊ, que ouviu seu pedido e quis ajudá-la. Isso fez com que aquela bola de luz, que é um SER ESPIRITUAL mais forte, chegasse até o

quarto da menina para poder fazer o resto do serviço.

Sem a ajuda dos projetores, ou seja, de quem sai do corpo, os grandes anjos não conseguem chegar até as pessoas. Eles precisam da energia daqueles que vivem aqui na Terra para ajudar as outras pessoas que também vivem aqui na Terra.

-Van, vou te dizer uma coisa: os desenhos animados que eu gosto de ver, de monstros, de super-poderes, de pessoas que se transformam em várias coisas, são bem fraquinhos comparando-se com o que vimos hoje!

As gargalhadas desta vez foram super altas! O Van vestido de duende na minha frente, e rindo daquele jeito, foi outra cena que não vou me esquecer jamais.

**COLOQUE NO BALÃO UMA PRECE PARA O PLANETA
OU PARA ALGUÉM QUE VOCÊ GOSTE.**



DESENHE UM ESPÍRITO QUE ESTÁ DOENTE E DESENHE COMO ELE FICA LOGO APÓS VOCÊ MANDAR ENERGIAS BOAS PARA ELE.

UM SER ESPIRITUAL, UM ANJO, UM AMPARADOR, UM AMIGO INVISÍVEL, UM GUARDIÃO, UM PROTETOR, TODOS ESSES NOMES SÃO DADOS ÀQUELES ESPÍRITOS QUE AJUDAM AS PESSOAS.

ÀS VEZES NÓS NÃO VEMOS SEUS CORPOS, APENAS SUA CONSCIÊNCIA, QUE PODE SER UMA BOLA DE LUZ OU UMA ESTRELA.



Valsa da Transformação

música e letra: Elisabet Just

C **C/G**
Tem gente que vive a dizer
C **Dm** **Dm/C#** **Dm/C**
Bdim7
que Fulano é bom, Cicrano é ruim
C **C/G** **C** **C/G** **C** **C/G** **C** **C/G**
Isso não tem nada a ver!

C **C/G**
Nós todos somos energia
C **Dm** **Dm/C#** **Dm/C** **Bdim7**
E energia não é boa ou ruim
C **C/G** **C** **C** **B** **Bb**
Só depende de voçê!

F/A **F**
Depende do seu pensamento,

C C#dim7

Sentimento e ação

D Db C Bdim

Até aquele monstro horrível

C C/Bb

Pode mudar de condição

F/A

F

Nos momentos de “paura”

C C#dim7

De tristeza ou aflição

D

D/C D/B

D/A

É só pensar AMOR, brilhar seu coração

G

G F D

Vivenciar a transformação

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

♩ = 108

7. VALSA DA TRANSFORMAÇÃO

música e letra:
ELISABET JUST

Tem gen-te que vi - ve_a di - zer que Fu - lo - no_é bom Ci - cre - no
é ru - im Is - so não tem nu - da_a
ver
Nós to - dos so - mos e - ner - gi_a e - ner - gi_a não é bo - a
ou ru - im Só de - pen - de de vo -
cê De - pen - de do seu pen - sa -
men - to, sen - ti - men - to e a - ção A - té a - que - le mons - tra_hor -
ri - vel po - de mu - dor de con - di - ção! Nos ma - men - tos de 'pa -
u - ra', de tris - te - za_ou a - fli - ção É só pen - sar A - MOR
Bri - lhar seu co - ra - ção Vi - ven - ci - ar a trans - for - ma -
ção Só de - pen - de de vo -
cê

A EXPERIÊNCIA CONTÍNUA

Os dias iam se passando, e desde que eu conheci o Van muitas coisas mudaram na minha vida de criança.

Não que eu tenha começado a fazer coisas diferentes ou que eu tenha adquirido super-poderes iguais dos super-heróis.

Eu continuei igual como antes. Não mudei de tamanho, meus cabelos não mudaram de cor e nem comecei a tirar notas mais altas na escola, TUDO ESTAVA COMO ANTES, MAS AO MESMO TEMPO TUDO ESTAVA DIFERENTE.

Quando eu estou acordada, estou sempre lembrando das coisas que

acontecem quando estou dormindo. Lembro-me de como saio do corpo, de como atravesso as paredes, de como vôo...

É, pensando bem, até parece história de super-heróis. É até difícil de contar para alguém, às vezes fico pensando que meus amiguinhos podem me achar maluquinha com tudo isso.

Mas não tem como duvidar, EU SEI O QUE ACONTECE COMIGO e sei que tudo é verdadeiro, por isso mesmo que as coisas mudaram, sem mudar nada!

Eu olho para os meus pais e para meus amigos e sei que eles, assim com eu, são espíritos que saem do corpo e tem as mais diferentes experiências.

Penso também que, sendo espíritos, jamais iremos morrer, apenas iremos um dia nos desconectar da Terra para nos conectarmos em outro lugar. Como nos filmes de ficção científica ou nos

desenhos animados, que a gente entra numa espécie de máquina e some, para reaparecer em um outro canto.

Puxa seria tão legal se mais pessoas pudessem se lembrar das viagens astrais e soubessem que dá para fazer um monte de coisas quando se vai dormir!

Eu fico pensando nisso, e imaginando que talvez não tivéssemos tantos problemas aqui na Terra, talvez os adultos não ficassem tão malucos com o dia-a-dia, e talvez eu nem precisasse fazer um monte de coisas para me preparar para a vida adulta, como meus pais desejam.

É tão gostoso passear pelas estrelas, não tem nada que se compare a isso. Quer dizer, sorvete de chocolate é muito bom, e acho que seria melhor ainda se eu pudesse tomar esse sorvete enquanto estivesse voando pelas estrelas!

É engraçado, dizem que as crianças só pensam em brincar e comer besteiras antes do almoço, mas isso é uma tremenda mentira, porque nós observamos tudo o que acontece, e é impossível não pensar sobre as coisas que estamos vendo.

É tanta guerra que vejo com o meu pai no noticiário da noite, não entendo porque os homens brigam tanto, porque destroem tanto a natureza. Vejo tantas queimadas e tantos lugares com enchentes.

Meu pai disse que isso é porque o planeta não agüenta mais tanta poluição que os seres humanos jogam no ar.

Vejo também tantas outras crianças como eu sofrendo porque não podem brincar e tem que trabalhar, ou até mesmo passando fome em outros países.

Quando assisto com ele o noticiário, fico triste, porque penso que tudo isso poderia ser diferente.

As pessoas poderiam escolher não viver mais assim e viver com mais alegria, afinal é de graça. Não precisamos pagar e nem disputar com ninguém um sorriso. Eu sei que sorrir acontece naturalmente, como foi quando estava com as outras crianças e juntas nós fizemos uma super-nuvem de risadas.

Isso não é difícil, acho que as pessoas devem é ter preguiça de ficar felizes, só pode ser!

PORQUE É TÃO MELHOR DAR RISADA DO QUE CHORAR!

Fiquei pensando sobre tudo isso e fui para a cama, mas desta vez não estava tão animada como das outras vezes, não sabia explicar, era como se uma imensa tristeza tomasse conta de mim.



Fechei meus olhos, fiquei de barriga para cima e comecei novamente a imaginar que estava voando, só para poder encontrar meu amigo.

-Hei , hei, o que está acontecendo?
Eu sei que estou fora do corpo porque posso sentir isso, mas porque não paro de girar?

Hei, meu corpo astral está girando sob a minha cama e não consigo parar!! Não consigo estacionar ou ficar parada!! Estou sem controle, parece que estou num gira-gira só que bem mais rápido!

-VAAAAANNNNNNNN!!!!!!!!!!!!!! CADÊ VOCÊ????????? O QUE ESTÁ ACONTECENDO COMIGO????????? VAAAAANNNNNN!!!!!!!!!!!!!!

-Gabriela, eu estou aqui! Estou vendo você girar, eu ia te contar outro dia, mas acabei esquecendo.

Lembra-se quando eu disse que havia muitas maneiras de sair do corpo? Pois você acabou de descobrir mais uma!

-Ah, obrigada por me dizer isso só agora, mas será que dá para me ajudar a parar de girar?????



Ele deu um sorriso, e mais uma vez me ajudou. Desta vez ele me mandou uma luz prateada e eu fui aos poucos parando no ar!

-Ah, obrigada!

-De nada, mas olha, não poderei estar sempre com você para te ajudar, da próxima vez terá que resolver isso sozinha!

-Como assim não vai estar comigo?
E como assim me virar sozinha?

Você vai me abandonar?

-Não Gabriela não é isso. O que estou querendo dizer é que você já sabe como tudo, absolutamente tudo, funciona aqui no plano astral. Você tem que usar a força do seu pensamento para fazer as coisas acontecerem! É com o seu pensamento ou com a sua imaginação que você consegue voar, ajudar as pessoas e ajudar a si mesma!

-Mas eu sou criança, tenho que ter você sempre comigo me ajudando, não posso fazer as coisas sozinhas!

-Aí que você se engana mocinha, AS CRIANÇAS TEM UMA IMAGINAÇÃO MUITO MAIS PODEROSA QUE QUALQUER ADULTO, NUNCA SE ESQUEÇA DISSO! As crianças têm muita mais força aqui no plano astral que os adultos, porque elas podem imaginar sem ficar se cobrando.

E falando nisso, não gostei da sua tristeza quando foi dormir.

-É, eu sei Van, mas acontece que toda vez que assisto o jornal com o pai, eu fico assim pensando que tudo poderia ser bem melhor.

-Sabe Gabriela, O MUNDO PODE MUDAR, ele pode ser bem melhor do que é hoje, basta as pessoas quererem e fazer algo para que as coisas mudem.

-Será mesmo, Van?

-Claro que sim! Por isso mesmo eu estou aqui com você, já te mostrei tanta coisa não é mesmo? Já fizemos tantas coisas juntos! Então, tudo é possível.

-Mas Van, tudo é possível aqui no plano astral, basta a gente imaginar. Porém quando estou acordada não posso voar só porque eu imagino isso!

Nesse momento o Van me abraçou com muito carinho e disse baixinho:

-Gabriela, TUDO É POSSÍVEL, BASTA VOCÊ AMAR!

Quando a gente ama, a gente pode não voar de verdade, mas o que voa é o nosso sentimento que pode chegar nas outras pessoas e as fazer sorrir.

A gente pode não conseguir atravessar as paredes de cimento, mas com carinho podemos atravessar as paredes do ódio e deixar as pessoas mais unidas.

A gente pode não conseguir um monte de coisas que a gente consegue fazer quando está fora do corpo, mas a gente consegue fazer tantas outras coisas.

GABRIELA, EU ESTOU ENSINANDO A VOCÊ A VIAGEM ASTRAL, PARA QUANDO VOCÊ CRESCER NÃO SE ESQUECER QUE EXISTEM MUITO MAIS COISAS DO QUE A GENTE VÊ AO NOSSO REDOR.

-Mas eu não quero me tornar adulta!

-Não tem jeito minha querida, você daqui a pouco vai se tornar uma adulta, muitas coisas vão acontecer, talvez eu não possa mais te ver. Terei que visitar outras crianças como você e mostrar a elas que também podem voar.

-Mas Van, eu não quero que você vá embora! Eu gosto muito de você!

-Eu também gosto de você Gabriela. E olha, mesmo que a gente não se veja

mais EU NUNCA DEIXAREI DE ESTAR AO SEU LADO, de te ajudar e sabe por quê?

-Por quê Van?

-Porque meu pensamento e minha imaginação estarão sempre ao seu lado! Você aprendeu muita coisa, e vai aprender mais ainda. O que era mais importante eu já ensinei, que é A FORÇA DO AMOR, DA LUZ, DA IMAGINAÇÃO.

Isso você já sabe, e agora pode sair do corpo sozinha e sem medo, porque você sabe o que pode fazer. Hoje eu vim aqui só para te dar um beijo e dizer que estou muito feliz com o seu progresso, e também para dizer que eu confio plenamente no seu coraçãozinho de criança cheio de luz.

E quando ele me disse isso, me abraçou, e uma imensa luz cor-de-rosa tomou conta do meu quarto.

Ficamos assim alguns minutos e depois ele foi desaparecendo na minha

frente. Ele me dava tchau com as mãos e ora ficava o menino, ora ficava o velho barbudo!

Foi nesse dia que eu entendi o que ele disse assim que nos conhecemos, que eu não era uma criança, eu estava sendo uma criança.

Porque ser criança, ser adulto, ser velho é ser um espírito, e o espírito nunca morre.

Girando a Roda

música e letra: Elisabet Just

C **G**
Olê, olê, olê, olê, Odara

G **C**
A nossa história acabou de ser contada

C **G**
Olê, olê, olê, olê, Odara

G **C** **G**
A nossa roda ficará sempre formada

C **G**
Vamos saudando a Mãe Terra e o Pai Espaço

G **C**
Vamos seguindo esse caminho iluminado

B **Bb** **A** **A/G** **Dm**
Aprendemos muito com nosso velhinho

D **C** **Bdim** **G7** **C**
Quanta coisa já sabemos direitinho

Olê, olê,

As Histórias de uma Projetorinha Consciente

C **G**
Vamos girando que a vida continua
G **C**
Vamos brincando de botar o pé na lua
B Bb A **A/G** **Dm**
Outro na Terra e a cabeça nas estrelas
D C Bdim **G7** **C**
Tanta LUZ no coração a vida inteira

Olê, olê,

Lesly Monrat

♩ = 100

8. GIRANDO A RODA

1

Ritmo da percussão: Marcha Rancho

música e letra:
ELISABET JUST

O - lê, o - lê, O - lê, o - lê O - da - ra a nos - sa his -
 tá - ria a - ca - bou - de ser con - ta - da O - lê, o - lê, O - lê, o - lê, O -
 da - ra A nos - sa ro - da fi - ca - ró sem - pre fer - ma - da Va - mos sau -
 dan - do a Mãe Ter - ra, o Pai - Es - pa - ço va - mos se - guin - do es - se ca - mi - nho, lu - lu -
 na - da A - pren - de - mos mui - to com nos - so ve - lho - nho Quan - ta
 Bádm G⁷ C G C
 cai - sa já sa - be - mos di - rei - ti - nho O - lê, o - lê, O - lê, o - lê O -
 da - ra a nos - sa his - tá - ria a - ca - bou de ser con - ta - da O - lê, o -
 lê, O - lê, o - lê, O - da - ra A nos - sa ro - da fi - ca - ró sem - pre fer -
 ma - da. Va - mos gi - ran - do que a vi - da con - ti - nu - a Va - mos brin -
 can - do de bo - tar o pé - na lu - a, ou - tro na te - ra e a ca - be - ça nas es -
 tre - las Ton - ta LUZ no co - ra - ção a vi - da in - tel - ra O - lê, o

AGORA CHAME SEUS AMIGOS PARA DIVIDIR TUDO O QUE CONHECEU COM A PROJETORINHA. PEQUE TAMBÉM UNS BOTÕES E UM DADO. E BOM DIVERTIMENTO:

1-VOCÊ SABE QUE SAIR DO CORPO É ALGO NORMAL: ANDE 2 CASAS

2-VOCÊ ACHA QUE EXISTE APENAS SEU CORPO FÍSICO: FIQUE UMA RODADA SEM JOGAR

3-VOCÊ NÃO TEM MEDO DE ESPÍRITOS: ANDE 3 CASAS

4-VOCÊ ACHA QUE É SÓ O SER HUMANO QUE SAI DO CORPO QUANDO DORME: VOLTE 3 CASAS

5-VOCÊ FEZ UMA PRECE ANTES DE DORMIR: ANDE 2 CASAS

6-VOCÊ SAIU VOANDO ATÉ O SOL SEM NENHUM MEDO: ANDE 1 CASA

7-VOCÊ VIU SEU CORDÃO-DE-PRATA: ANDE 1 CASA

8-VOCÊ FICOU COM MEDO DE DORMIR: FIQUE UMA RODADA SEM JOGAR

9-VOCÊ MEXE COM ENERGIA TODOS OS DIAS: ANDE 2 CASAS

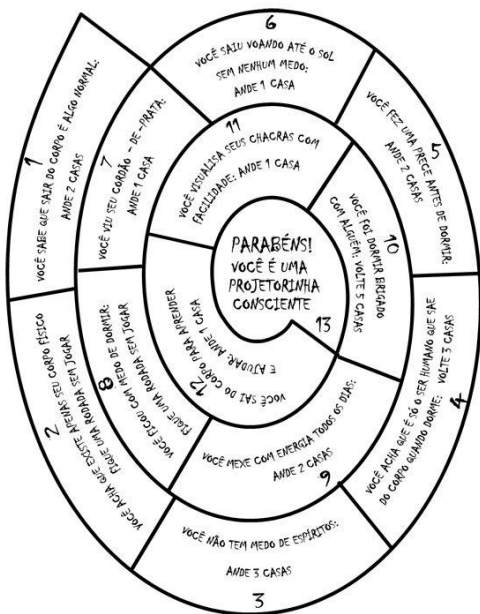
10-VOCÊ VOI DORMIR BRIGADA COM ALGUÉM: VOLTE 5 CASAS

11-VOCÊ VISUALISA SEUS CHACRAS COM FACILIDADE: ANDE 1 CASA

12-VOCÊ SAI DO CORPO PARA APRENDER E AJUDAR: ANDE 1 CASA

13-PARABÉNS VOCÊ É UMA PROJETORINHA CONSCIENTE

As Histórias de uma Projetorinha Consciente



Um livro que fala diretamente de projeção astral com as crianças através das aventuras da pequena Gabriela e seu professo-mentor-protetor o moestre espiritualista Omraam Mikhaël Aïvanhov.

Nos oito capítulos apresentados vários temas são abordados, como: o que é energia, corpos sutis, doação energética, planos astrais, entre outros.

Importância da obra e diferencial:

Há muitas obras falando de saídas do corpo, mas praticamente nenhuma voltada para o público infantil.

Muitos pais não sabem como abordar este assunto e não possuem a segurança e conhecimentos adequados para tais diálogos.

Este livro além de contar uma história envolvente, fala com simplicidade sobre o tema, elucidando as dúvidas mais frequentes.

O livro traz brincadeiras ao final de cada capítulo.

ISBN 978-85-911975-0-7



9 788591 197507